

## ETANOL ANIDRO RECUA 1,1% EM JANEIRO COM FORTE QUEDA NO SPREAD SOBRE O HIDRATADO

Na evolução diária do mês, o spread do anidro sobre o hidratado iniciou o período na faixa de 6%, recuando a 5% ao final do período

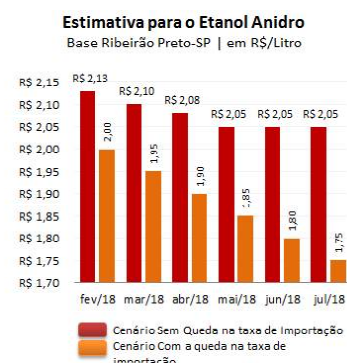
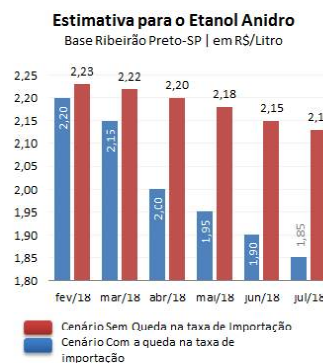
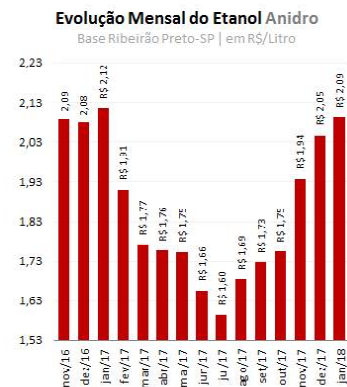
Em janeiro, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 2,09 o litro na usina, indicando queda de 1,09% em comparação com o preço médio de R\$ 2,12 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se inverte, passando para uma alta de 2,25% em função do preço de R\$ 2,05 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto.

Para o mês de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,10 o litro, que se mostrou 0,48% acima da média efetiva do período que foi R\$ 2,09

Para a fevereiro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,13 o litro. Isto deve significar uma alta de 11,46% no ano [frente a média de R\$ 1,91 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma alta de 1,71% na margem, frente a média de R\$ 2,09 vista agora em janeiro de 2018, assim como uma alta de 15,97% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,84 o litro.

Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 2,09 o litro, um valor 1,09% abaixo da faixa de R\$ 2,12 observada até o primeiro mês do ano anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos no período, que oscila atualmente em R\$ 1,84 o litro, as



negociações do anidro durante janeiro se mostraram com ganhos de 13,85%. De modo geral, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o anidro deve seguir em alta, acompanhando os ganhos do hidratado mesmo que este já tenha encontrado o teto da atual entressafra.

Além disto, a tendência maior de demanda para a formação dos estoques que demanda a resolução 62 da ANP tendem a aquecer um pouco mais o mercado físico de anidro, o que deve aumentar o prêmio sobre o hidratado nos próximos dois meses.

Porém, este cenário pode ser totalmente invalidado caso ocorra a queda na taxa de importação de etanol. Caso isto

Etanol - Evolução Mensal dos Preços						
em R\$ por litro - Com base em Ribeirão Preto/SP						
Elaboração: SAFRAS & Mercado   Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol						
janeiro   2018	Seg	Ter	Quar	Quin	Sex	MEDIA
<b>Anidro</b>						
1ª Semana de 01/01 a 05/01	-	2,07	2,10	2,10	2,10	2,09
2ª Semana de 08/01 a 12/01	2,10	2,10	2,09	2,10	2,10	2,10
3ª Semana de 15/01 a 19/01	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10
4ª Semana de 22/01 a 26/01	2,11	2,05	2,09	2,09	2,09	2,09
5ª Semana de 29/01 a 31/01	2,09	2,07	2,07	-	-	2,25
<b>Hidratado</b>						
1ª Semana de 01/01 a 05/01	-	2,20	2,25	2,25	2,25	2,24
2ª Semana de 08/01 a 12/01	2,27	2,27	2,27	2,27	2,27	2,27
3ª Semana de 15/01 a 19/01	2,27	2,27	2,26	2,27	2,25	2,26
4ª Semana de 22/01 a 26/01	2,25	2,25	2,24	2,24	2,24	2,24
5ª Semana de 29/01 a 31/01	2,25	2,24	2,24	-	-	2,25

se confirme, uma enxurrada na faixa de 1,8 bilhão de litros pode vir dos Estados Unidos, o que deve derrubar os preços do hidratado e do anidro para faixas respectivas de R\$ 1,85 e R\$ 1,75 até junho de 2018. Se isto ocorrer nos próximos meses pode coincidir com a entrada da produção da safra nova, o que deve potencializar ainda mais estes efeitos.

## Etanol Hidratado sobe 1,9% em janeiro

Crescimento na margem chegou a 4% evidenciando teto da entressafra. O mercado físico de hidratado teve um movimento de alta durante janeiro, com preços que oscilaram entre a mínima de R\$ 2,20 o litro [no início do mês] e máximas de 2,27 o litro [durante a segunda e terceira semana do mês] o que garantiu uma amplitude de oscilação de 3,18% entre as máximas e mínimas do período. A mix de produção tem se concentrado acima de 60% entre as usinas que ainda continuam no processo de moagem, que se mostra claramente residual com o elevado nível de concentração no mix já sendo esperado, por ser um cenário típico do período.

O destaque recai sobre o teto da entressafra atual, atingido em R\$ 2,27 o litro com base em Ribeirão e para a possibilidade

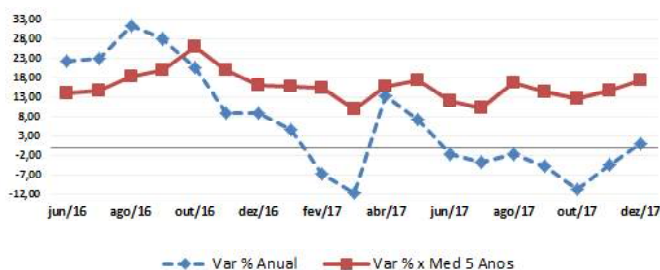
### Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



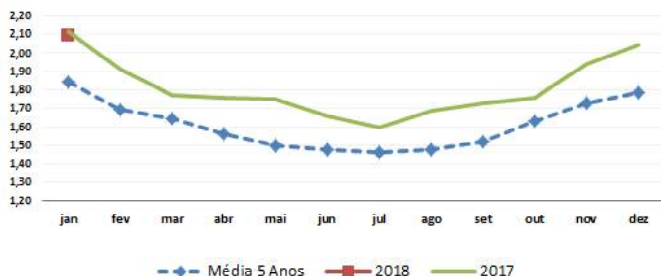
### Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



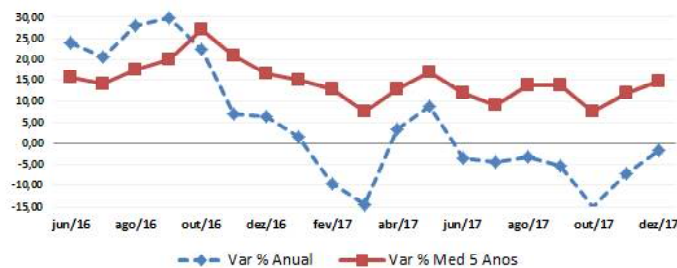
### Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



### Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de queda na taxa de importação de etanol, que pode inundar o mercado local com 1,8 bilhão de litros, derrubando os preços do hidratado para faixas que podem chegar a R\$ 1,85 o litro no cenário com a queda na taxa de importação e R\$ 2,13 o litro em um contexto de manutenção desta taxa.

Em janeiro, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 2,25 o litro na usina, indicando uma alta de 1,89% em comparação com o preço médio de R\$ 2,21 o litro observado no mesmo mês do ano anterior.

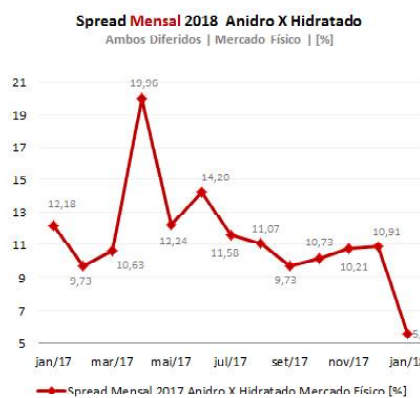
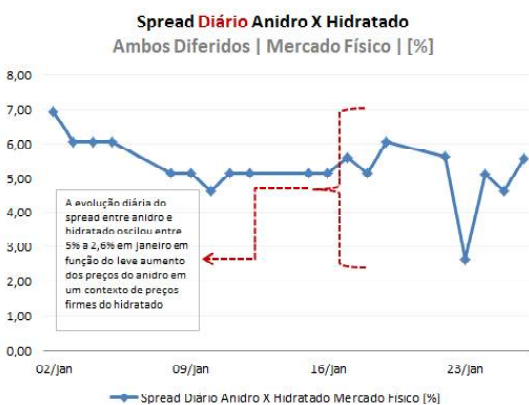
Na margem o cenário se repete em maior intensidade passando para uma alta de 4,62%, na passagem das médias de R\$ 2,15 o litro de dezembro para R\$ 2,25 o litro em janeiro na mesma região. Para o mês de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,20 o litro, que se posicionou 2,22% abaixo dos preços efetivos do período .

Já para o mês de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,22 o litro. Isto deve significar uma baixa de 8,49% no ano [frente a média de R\$ 2,05 o litro de janeiro de 2016] mas uma baixa de 1,50% na margem, frente a média de R\$ 2,25 vista agora em janeiro de

2018, assim como uma vantagem de 15,49% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,92 o litro.

Na média acumulada do ano as cotações do hidratado oscilam ao redor de R\$ 2,25 o litro, um valor 1,89% superior à média de R\$ 2,21 observada até o primeiro mês do ano anterior. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que o hidratado se mantenha dentro do cenário atual de dificuldade em avançar sobre o patamar de R\$ 2,27 novamente. A elevação do petróleo em Londres sobre a faixa de US\$ 70,00 o barril acaba sendo neutralizada pelos movimentos de valorização do real sobre o dólar no Brasil junto a própria desvalorização do dólar no mercado internacional, frente as demais dívidas externas.

Além disto a pressão de entrada de safra a partir de abril é dramaticamente elevada com a possibilidade de queda na taxa de importação de etanol, que tende a resultar em elevados volumes de desembarques de anidro que resultariam em pressão sobre os preços do hidratado, visto que muitos importadores costumam hidratar o anidro para o atendimento da demanda interna, ainda elevada.



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

## Volume programado para desembarque nos portos do país sobe 13% na semana

O destaque vai para o crescimento de 27% dos desembarques em Santos que saíram de 57 para 73 mil metros cúbicos.

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 25 de janeiro, a fila de navios programado para importação de etanol subiu 13% no mês e 7% na semana. Na quarta semana de janeiro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 7,39% em relação a semana anterior, oscilando em 197 mil metros cúbicos, dividido entre 25 navios, frente ao montante de 183 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês anterior observamos um crescimento na faixa de 13,62% frente ao volume de 173 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá, com um montante agendado para desembarque de 56,84 mil metros cúbicos, representa 28,82% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 29,30% das cargas agendadas]. Na evolução semanal este porto apresenta uma alta de 5,62% no volume agendado para desembarque. O porto de São Luis, com um montante agendado para desembarque de 20,25 mil metros cúbicos, representa 10,27% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 11,03% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 19,68 mil metros cúbicos, representa 9,98% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 6,91% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 55,00% frente ao volume agendado para desembarque. Salvador representa agora 4,64% do fluxo de embarque com 9,14 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 16,19% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 69,25% no volume para embarque agendados.

Suapé representa 19,48% dos desembarques no país com 38,43 mil metros cúbicos agendados, com alta de 2,67% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 20,38% dos desembarques.

Depois temos Santos que, com um fluxo de 72,90 mil metros cúbicos representa 36,96% do volume total do país, [na semana anterior este porto representava 31,12% do fluxo agendado para embarques até então]. Na evolução semanal Santos tem um crescimento de 27,55%. No fluxo de desembarques temos ainda o porto de Fortaleza com o montante de 14,5 mil metros que representa 7,35% do fluxo de desembarque [contra 5,44% da semana anterior], apresentando uma alta de 45% em relação ao volume da semana anterior. Pelo lado da exportação não temos volume agendado para desembarque durante a quarta semana de janeiro. Na semana anterior haviam agendados fluxos de 22,35 mil metros cúbicos e há um mês haviam programado o embarque de 29,97 mil metros cúbicos.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)



# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
<b>Total Biodiesel</b>				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	-0,61	323087,67	325069,58	304228,65
Setembro	0,96	308471,06	305551,85	349570,31
Outubro	5,11	340680,63	324109,40	332865,51
Novembro	12,47	326282,13	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
<b>Total</b>	<b>-0,99</b>	<b>3429162,21</b>	<b>3730119,37</b>	<b>3947839,61</b>

<b>Produção de Total Óleo Diesel</b>				
		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	-11,33	3.521.321,17	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	-0,92	3.385.743,32	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
<b>Total</b>	<b>-913,83</b>	<b>37.289.401,44</b>	<b>45.369.095,85</b>	<b>49.457.609,07</b>

<b>Importação de Total Óleo Diesel</b>				
		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	104,17	1.345.544,94	659.023,84	343.844,58
Novembro	75,44	1.275.430,03	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
<b>Total</b>	<b>62,77</b>	<b>11.698.630,20</b>	<b>7.918.323,72</b>	<b>6.940.099,66</b>

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto	↑ 22,25	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro	↑ 27,26	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro	↑ 20,03	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro	↑ 20,33	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
<b>Total do Ano</b>		<b>3.906.629</b>	<b>3.801.339</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.414.090</b>	<b>2.917.287</b>	<b>2.718.954</b>	<b>2.640.703</b>	<b>2.397.272</b>

Variação Margem (%)	↓ -5,47	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Variação Anual (%)	↑ 20,33	Expectativas 2017	320.000	1,02
Variação Anual Acumulada (%)	↓ 2,77	Volume (M3)	4.500.000	10,98
			Var (%) 18,38	Média 2016 Atual
				355.148

\* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

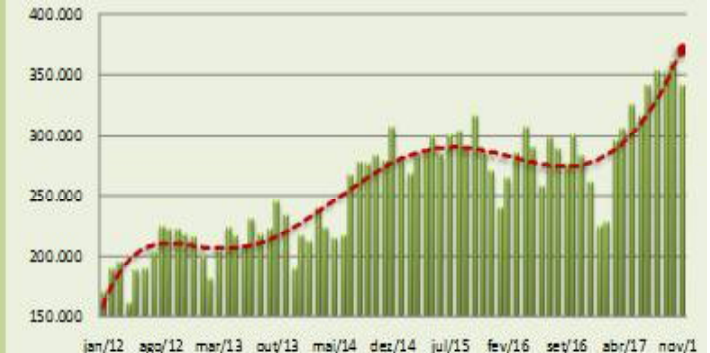
## Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	

### Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



### Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em MP





## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	24829.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	5875.55
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	70.12
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	450.30
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	3906.79
<b>Total</b>	<b>1.167.128</b>	<b>1.608.448</b>	<b>2.386.438</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.917.495</b>	<b>3.419.838</b>	<b>33305.03</b>	<b>38109.52</b>	<b>35132.38</b>

### Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	Outras	↓ 112,24
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	↓ -7,81

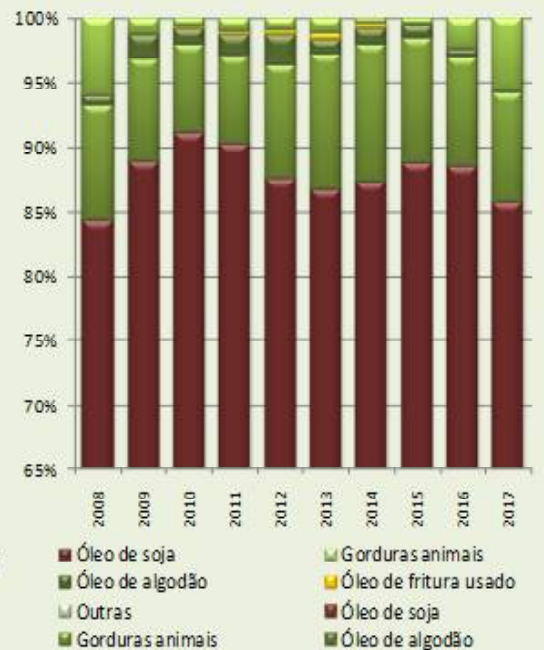
Fonte: ABIOVE

### Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

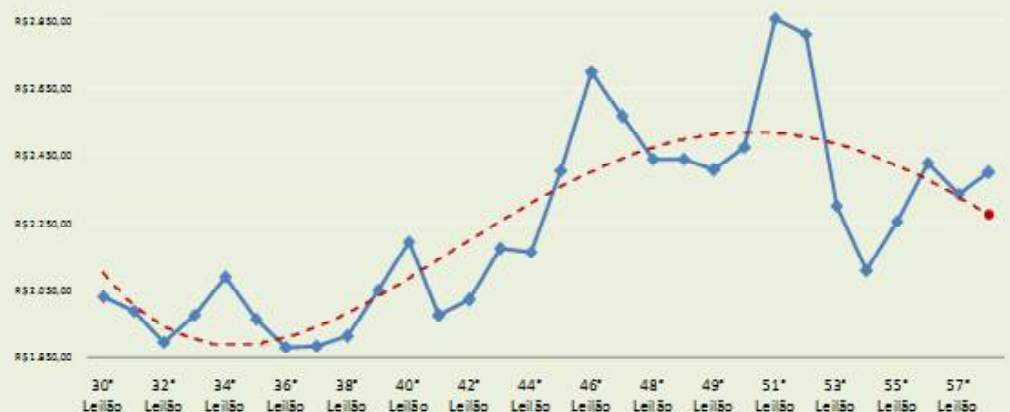


#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47° Leilão	R\$	2.564,75
48° Leilão	R\$	2.440,50
49° Leilão	R\$	2.406,61
50° Leilão	R\$	2.474,44
51° Leilão	R\$	2.855,10
52° Leilão	R\$	2.810,81
53° Leilão	R\$	2.302,38
54° Leilão	R\$	2.108,25
55° Leilão	R\$	2.255,22
56° Leilão	R\$	2.427,50
57° Leilão	R\$	2.334,81
58° Leilão	R\$	2.400,06

#### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



#### Variação

Ano	↓ -1,66
Margem	↑ 2,79

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

21/01/2018 a 27/01/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.367	67,47	45	115,00	18,18	49,29	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	322	2,469	1,760	3,250	0,735	1,734	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.755	4,198	3,499	5,150	0,434	3,764	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.263	3,381	2,799	4,490	0,359	3,022	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.452	3,501	2,940	4,590	0,385	3,116	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.107	3,002	2,197	4,739	0,334	2,668	1,309	2,699

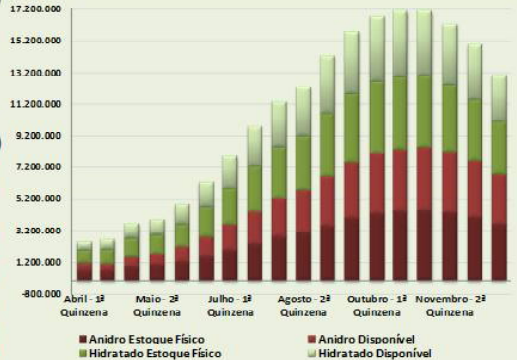
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2540	2,9140	68,50
Nordeste	4,1180	3,1720	77,03
Norte	4,3020	3,4930	81,19
Sudeste	4,2100	2,9640	70,40
Sul	4,1800	3,1800	76,08

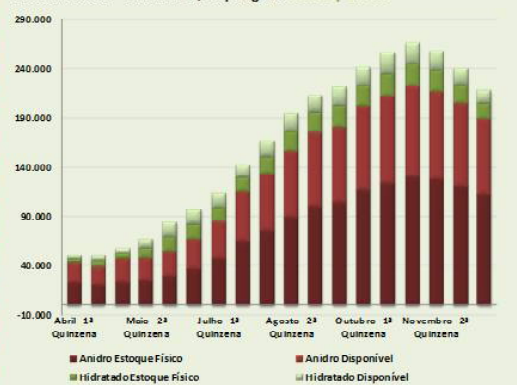
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7190	3,643	77,20
Alagoas	4,2320	3,279	77,48
Amapá	4,0450	3,444	-
Amazonas	4,3080	3,374	78,32
Bahia	4,1400	3,178	76,76
Ceará	4,3750	3,447	78,79
Distrito Federal	4,1470	3,448	83,14
Espírito Santo	4,0550	3,457	85,25
Goias	4,4110	2,961	67,13
Maranhão	3,8760	3,352	86,48
Mato Grosso	4,2360	2,550	60,20
Mato Grosso do Sul	4,1530	3,298	79,41
Minas Gerais	4,4230	3,161	71,47
Pará	4,2670	3,615	84,72
Paraíba	3,9830	3,062	76,88
Paraná	4,1380	3,075	74,31
Pernambuco	3,9930	2,949	73,85
Piauí	4,0650	3,217	79,14
Rio de Janeiro	4,6510	3,644	78,35
Rio Grande do Norte	4,1860	3,237	77,33
Rio Grande do Sul	4,3590	3,927	90,09
Rondônia	4,3220	3,506	81,12
Roraima	4,0860	3,520	86,15
Santa Catarina	3,9950	3,442	86,16
São Paulo	4,0060	2,874	71,74
Sergipe	4,2330	3,339	78,88
Tocantins	4,3980	3,579	81,38

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

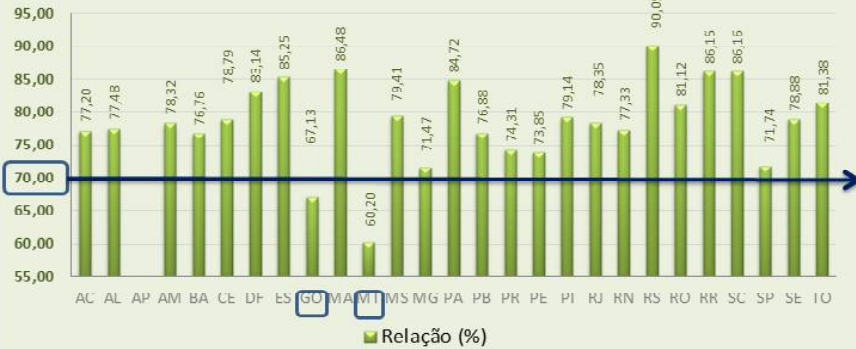


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



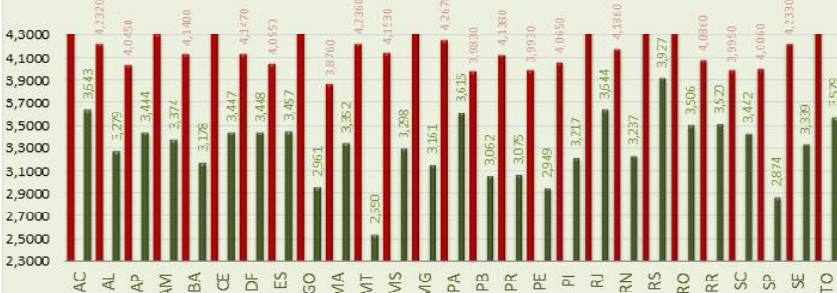
### Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

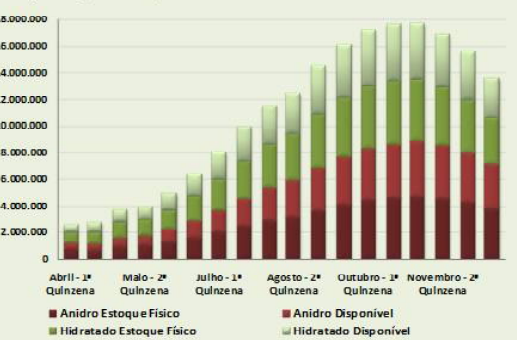


### Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

